



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: Construção do Presídio no KM/09da Rodovia AM/352, nos Municípios de Novo Airão e Manacapuru.

Realizada Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia 28 de novembro de 2018 precisamente às **nove horas**, presidida pelo vereador **Francisco Coelho**, secretariada pela vereadora **Lindynês Leite**, **PRESENTES** ainda, os Vereadores: (01) Alex Bezerra, (02) Francisca Coroca; (03) Francisco Coelho da Silva; (06) Zé Luiz; (07) João Luiz; (08) Lindynês Leite; (10) Natan Nogueira; (14) Robson Nogueira. **AUSENTES:** (04) Sassá Jefferson (05) Júnior de Paula; (09) Tchuco Benício; (11) Paulo da Silva Teixeira; (12) Sérgio Ferreira; (13) Pedro Henrique; (15) Valciléia. Ato seguinte a secretária, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Efésios 4. 15-16 (Decreto Legislativo nº 003/1994). **Objeto:** Construção do Presídio no KM/09da Rodovia AM/352, que liga os Municípios de Novo Airão e Manacapuru. **Composição da Mesa:** Secretário Executivo Adjunto SEAP: Agnelo Batista de Lima Júnior; Secretário Executivo Adjunto de Operações - SEAOP/SSP - Delegado de Polícia Guilherme Torres Ferreira; Subcomandante do 9º Batalhão de Polícia Militar de Manacapuru, Capitão Raimundo Nonato Gonçalves De Matos; Ouvidora do Sistema Prisional (SEAP): Ana Sarah Teles Monteiro. **Composição da bancada:** Juiz da 1ª Vara da Comarca de Manacapuru – Dr. Edson Rosas Neto; Representante o Executivo Municipal de Manacapuru – Daniel Gomes Aguiar (Diretor do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil); Chefe de Departamento de Gestão do Projeto – SEAP, Denis Caetano; Pr. Marivando Ximenes da Silva; Padre Adeilson Souza Vieira; Francisco Júnior – Escrivão da Polícia Civil, neste ato representando o delegado de Manacapuru; Cláudia Maria, representando o titular da 1ª Vara Civil e Criminal da Comarca de Manacapuru; Rubens Santiago, Presidente do Conselho de Cidadãos de Manacapuru e Maysa Monteiro, Diretora do SAAE. Dando seguimento, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para leitura dos **EXPEDIENTES RECEBIDOS:** Requerimento Nº 1239/2018 - autoria do vereador João Luiz França. Em seguida o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para **DEFESA DA MATÉRIA:** Vereador **JOÃO LUIZ FRANÇA:** “O nosso requerimento partiu de uma demanda oriunda do povo de Manacapuru. Que se preocupam com a construção de um presídio que na verdade nós precisamos de um presídio na nossa cidade. Todos as vezes que algum delito é cometido no nosso município, as pessoas que cometem delito vão para Manaus, assim sofre as famílias, e as pessoas a qual eles têm ligação e existe essa preocupação de termos um presídio construído em Manacapuru. Nós parabenizamos e agradecemos o governo do estado por estar com essa construção aqui no quilometro nove da estrada de Novo Airão. Mas que também nós não podemos deixar de nos preocupar de que forma será construído de que forma será feito. Por que ali concentra-se os maiores balneários que são bastante frequentados. E essa audiência pública é tão somente para que a gente deixe registrado nesta Casa, de que forma vai ser construído, se é um presídio de pequeno ou grande porte tendo em vista que é uma obra no valor de quatorze milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e oitenta dois centavos, aonde nós temos um prazo de trezentos dias para entrega da obra. Eu estive presente lá quando estavam fazendo o serviço de terraplanagem e a gente até parabeniza porque nós precisamos na verdade de um presídio em Manacapuru. E o pastor Marivando Ximenes quando esteve nesta Casa trazendo essa preocupação, até porque tanto o pastor Marivando e o Padre Adeilson, a quem aqui quero parabeniza-los pelo trabalho que vocês fazem de socialização dentro dos presídios, que vocês tentam recuperar vidas, tentam recuperar o ser humano para que ele possa ser devolvido para sociedade, de uma forma que eles possam estar contribuindo e evitar assim e evitar aqueles malefícios e males que foram causado no decorrer do tempo. E a gente parabeniza, porque nós sabemos que as pessoas que cometem os delitos eles têm que pagarem por aquilo que fizeram, isso é fato. Mas eles também precisam de oportunidade para conhecer o outro lado, para que eles possam tomar um outro rumo, tomar um novo posicionamento na sociedade. Eu gostaria de dividir a minha fala com o pastor Marivando que foi a



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

pessoa que trouxe para esse plenário esse assunto a ser abordado perante a sociedade. Que a gente possa está assim fazendo um trabalho, para que a gente possa está deixando a nossa população mais tranquila na questão de segurança. A gente precisa saber de que forma vai ser feito e que segurança vai ser dado para que a gente possa garantir assim aos nossos munícipes a tranquilidade de viver em paz em torno desse presídio. Sabemos que a polícia faz o seu trabalho, todos os dias a polícia está na rua, mas infelizmente eles não podem estar em todos os cantos ao mesmo tempo. E geralmente acontece quando eles não estão. Geralmente os bandidos eles procuram aqueles locais que está sem a proteção da polícia. Então nós precisamos ter mais sim. Bem como é feito o trabalho de socialização dentro dos presídios nós queremos a continuidade dos trabalhos deles. Fica aqui registrado secretário Daniel, como o senhor é representante do poder público. De que forma a gente possa estar também, quando o presídio for entregue e estiver operando, de que forma a gente possa está trabalhando um trabalho conjunto, tanto com o Pastor, quanto com o Pároco, levando oportunidade aquelas pessoas que estiverem detentos, para que eles possam está tendo oportunidade, seja no sistema de agricultura, oficinas, enfim. Espero que todos aqui possam estar nos ajudando para que a gente possa sair daqui com uma resposta a dar a nossa sociedade manacapuruense”. Seguinte passou para a **EXPLANAÇÃO DA TEMÁTICA: Primeiro Orador**, senhor **AGNELO BATISTA JÚNIOR** – Secretário executivo adjunto da Administração Penitenciária: “É de conhecimento de todos a necessidade emergencial da construção do presídio do município de Manacapuru. Inclusive, o presídio que nós tínhamos ele foi interditado parcialmente e hoje ele está interditado totalmente. Rotineiramente o próprio delegado é sabedor disso porque convive com os seus colegas de trabalho. Também estamos sentindo aqui a falta do delegado da cidade. A dificuldade que ele tem, a situação insalubre que é a delegacia aonde fica os presos aqui em Manacapuru. Não só Manacapuru, mas se nós pudéssemos iríamos construir sessenta e um presídios no interior do estado do Amazonas. Então eu vejo hoje como uma vitória do município de Manacapuru, uma vitória a construção desse presídio. É uma preocupação muito grande com relação aos internos. Nós estamos indo contrário à ideia de ressocialização. Quero lembrá-los que essas pessoas que estão aí cometendo delitos, grande parte são munícipes daqui do nosso município de Manacapuru e muitos são amigos, vizinhos, parentes, então a ideia que realmente possa se ressocializar. Com a construção do presídio, com condição melhores, com assistência médica, assistência religiosa, assistência jurídica, assistência odontológica e assistência social, a gente vai fazer sim fazer com que essas pessoas voltem para sociedade da melhor forma possível. Eu vejo um avanço, pode ter ser certeza vocês estão de parabéns, porque são quatorze milhões destinados a construção do presídio. São mais de cinquenta município no interior, que gostaria de estar recebendo a construção desse presídio para que possa ter aquele cidadão que cometeu o delito. É um grande ganho para o município de Manacapuru e para os arredores. Obrigado”. **Segundo Orador**, Senhor **GUILHERME TORRES FERREIRA** –Secretário executivo adjunto de operações: “O que eu queria dizer para vocês que esse tema sistema prisional é um tema que passa a ser realidade da população e realidade dos municípios. Esse tema não pode ser esquecido aqui nos debates das câmaras municipais. Eu vou pedir licença de vocês para fazer um breve histórico sobre o que nós estamos falando aqui. Em mil novecentos e setenta no presídio de Ilha Grande Rio de Janeiro existia um presídio chamado Candido Mendes, apelidado de ‘caldeirão do inferno’. Porque lá surge a primeira facção criminosa comando vermelho. Da junção de presos comuns e presos políticos surge a primeira facção criminosa. Se organizaram e os presos políticos disseram, ora vocês têm que ter organização, disciplina e hierarquia, vocês não podem sair e simplesmente fazer um assalto. Aí surge a noção de crime organizado. Então o que eu quero frisar que as facções criminosas existentes são obras do próprio estado. Nós criamos as facções criminosas, não foi algo que veio da sociedade para dentro foi dentro para fora. Mil novecentos e noventa e três massacres do Carandiru, cento e onze detentos morrem surge a segunda organização criminosa do Brasil o primeiro comando da capital e surge também de dentro do sistema prisional. Em mil novecentos e setenta o sistema já precisava de uma reformulação. Em dois mil e seis surge a família do norte dentro da Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa. Se você pesquisar o PCC possui inclusive estatuto. Porque isso acontece? E porque há tantos jovens sendo recrutados por essas organizações criminosas. A polícia está trabalhando, está colocando gente na cadeia, mas precisa ter uma reforma no



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

próprio sistema e nós precisamos sim construir presídios e precisamos conviver com essa realidade. Não é só ficar preso a pena tem dupla finalidade. Ela tem que punir e tem que ressocializar. Nós não temos um modelo hoje para ressocialização. Inclusive o sistema semiaberto foi desativado por ordem judicial lá em Manaus. Praticamente setecentos presos que estavam no processo em tese de ressocialização foram para rua, envolvidos em crime, seja no polo passivo, seja no polo ativo. Fui delegado de polícia em Novo Airão cidade pelo qual eu tenho muito carinho, e lá além de delegado eu era também carcereiro, porque eu cuidava de trinta preso em uma cela que só cabe oito. Constantes fugas, constantes rebeliões aconteceram ali. Então pra que a delegacia funcione, para que a polícia militar funcione, eu preciso ter um presídio, alguém cuidando do presídio, liberdade para o policial civil, liberdade para o delegado investigar e liberdade para o policial sair e atender as ocorrências. Policial civil e policial militar não é baba de preso. E hoje tive a notícia de que foi votado no congresso nacional, a proposta para acelerar um projeto de lei que cria um sistema mais rigoroso que provavelmente vai entrar em votação e será aprovado. Então o que posso falar é dessa parte técnica da realidade. A questão que se estar discutindo aqui é se essa localidade é melhor ou não. Aí é uma questão política que não cabe a mim. O que eu quero dizer para vocês, que quando discutirem isso entendam que há necessidade urgente de instalação de um presídio. Levem em conta se reiniciar, ou se fizer um novo, ou se procura outro lugar é bom para o município, para o estado, porque nós precisamos de liberdade para os policiais para prender. E muitas vezes quando se tem um sistema prisional lotado, uma cadeia improvisada lotada o juiz vai liberar, porque não há condições correta de se manter alguém preso nestas condições. Leve em conta o que foi feito, leve em conta toda burocracia que há no nosso sistema de licitação pra si discutir se é viável iniciar em outro lugar. A realidade é, aqui falando pela secretaria de segurança pública é que nós precisamos urgentemente da instalação de um presídio”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho da Silva**: “Convido o vereador João Luiz França Filho, a presidir os trabalhos tendo em vista, que nós temos também uma pauta na capital do estado. Uma audiência pública de interesse do município de Manacapuru, que começará as onze horas, na assembleia legislativa do estado. Momento em que peço desculpas a todos os nossos convidados. Muito obrigado doutor Guilherme, Capitão Matos, nosso secretário adjunto, minha irmã Sara Teles, passo os trabalhos ao vereador João Luiz França Filho”. Assumiu a presidência o vereador **João Luiz França Filho**: “Para ficar mais esclarecido aqui, que o que realmente o objetivo da audiência pública. Não sei se houve um mal-entendido na minha fala se eu não pude explicar bem. O que a gente quer saber o que realmente está feito, para que não seja feito de qualquer forma. A gente não está aqui blindando o detento. Nós estamos querendo saber que segurança o presídio terá pra que a gente possa dar uma comodidade melhor aos munícipes que moram ali no entorno. E agregado a isso o trabalho de ressocialização que vai ser feito dentro do presídio. Na sua fala eu vi que o senhor entendeu de uma outra forma, então nosso encaminhamento é para que a gente saiba de que forma será construído. Se é um presídio de pequeno, médio ou grande porte a qual nos dê uma segurança daqueles moradores que moram ali no entorno. Principalmente os proprietários de balneários que fazem com que o final de semana seja bastante frequentado ali entorno”. **Terceiro Orador**, Capitão **RAIMUNDO NONATO GONCALVES DE MATOS** – Subcomandante do 9º Batalhão da Polícia Militar: “Estou representando aqui o 9º Batalhão da Polícia Militar, o comandante Tenente Coronel Gioia está de férias. Presídio e cemitério, poucos querem ter como Vizinhos. Principalmente presídio, talvez o cemitério alguém não tenha muito medo dos mortos e sim dos vivos. Principalmente esses novos irmãos que por algum motivo cometem algum delito e tem que ir para o cárcere. Eu acho que já está em encaminhamento para construir e eu trabalho em Manacapuru deste noventa e nove, mas moro aqui desde criança. Lembro que tinha um presídio aqui do lado e eu morei também aqui pertinho e havia fugas constantes. Porque não era presídio era um prédio público e com o tempo aquela instituição quer uma qualidade melhor do prédio e muda e transforma em presídio. Quando não deu para acomodar presos aqui, transferiu para delegacia perto do estádio, que também não tinha condição de ser presídio. Eu acho que essa construção que com certeza está planejado uma infraestrutura mínima necessária para acomodar os nossos pacientes da justiça. Antes de falar a respeito de presídio, como sou militante da educação, não gostaríamos de estar tratando desse assunto. Todos os educadores, filosofo antigos e a própria bíblia fala,



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

ensina a criança, para depois não corrigir o homem. E a bíblia ensina o caminho a criança que não haverá necessidade de castigá-lo posteriormente. Então enfim, não podemos eliminar essa parte, tem que ter presídio, a sociedade está dessa forma. Nós como sociedade temos meia culpa. Quando se fala em saúde, a constituição diz que é dever do estado, são três linhas saúde, segurança e educação. Educação dever do estado e da família, constituição joga a responsabilidade também para família. A constituição quando se trata de segurança pública ela joga a responsabilidade para todos. Nós tivemos aí anos anteriores várias autoridades do Brasil, se dizendo vítimas das forças militares, ditadura militar. Assumem o governo, se eles são vítimas dos militares quem é que eles valorizam? Com certeza não os militares, aí sucatearam as forças armadas e as polícias por consequência, principalmente a polícia militar. E a gente tem uma esperança que mude um pouco. Os moradores também têm benefício quando se constrói um presídio. Não são só mazelas que vão se apresentar a sociedade lá no entorno do presídio. O medo vai existir sempre, em qualquer presídio aonde ele estiver. Hoje nós não temos presídio, creio que vai beneficiar alguns municípios próximos, porque alguns municípios do Amazonas e não são padrão e é necessário que comece pelo menos em Manacapuru. As pessoas cobram muito só da polícia, mas são vários agentes que se envolvem paralelo a segurança pública. Com relação a essas causas de presídios, as polícias civis no Amazonas carregam muito nas costas aí presídio sem nenhuma estrutura. E vem as críticas que não faz nada, mas não queira saber como é viver na pele de um agente sendo profissional de uma área e ter que fazer outra que não é da responsabilidade dele. Mas enfim obrigado a todos. Eu espero mais breve possível que nós tenhamos um mais novo empreendimento”. **Quarta Oradora, senhora ANA SARA TELES MONTEIRO** - Ouvidora do Sistema Prisional: “Vale ressaltar que esse projeto da construção do presídio ele já é antigo, ele é de dois mil e nove, já houve várias renovações da doação do terreno, aonde está sendo construído a unidade prisional. Foi passado por esta Casa, foi discutido, então devido a renovação no último pleito creio que aí está o empasse dessa audiência no dia de hoje. Também fico feliz em ver o interesse do poder legislativo municipal na questão prisional. Eu como ouvidora atendo várias famílias daqui de Manacapuru, mães, pais, irmãos e esposas, que me procuram na ouvidoria da SEAP para tratar da dificuldade de chegar na unidade prisional na BR 174. As informações muitas vezes desconstruídas até mesmo do judiciário. Não foi de uma hora para outra que a SEAP resolveu fazer esse projeto, eu só queria deixar assim claro, acredito que devido a renovação dos vereadores está ocasionando divergência de informações. Quero agradecer e estou à disposição para qualquer informação”. **Quinta Oradora, CLAUDIA MARIA**, representando o titular da 1ª Vara Civil e Criminal da Comarca de Manacapuru: “Gostaria de ressaltar que o doutor não pode vir em razão de audiência de réu preso, que está realizando neste momento. Mas estou aqui representando ele e vou anotar tudo que for necessário para passar para ele, mas o assunto é relevante mesmo”. **Sexto Orador, DANIEL GOMES DE AGUIAR** – Secretário de Defesa Civil, neste Ato Representando o Executivo Municipal: “Essa discussão é importantíssima muito pertinente que nós possamos debater mais e mais, sobre esse assunto. E aproveito esse momento para parabenizar o vereador João Luiz por essa audiência pública que é importante por que isso é uma preocupação de todos nós moradores daqui de Manacapuru. Mas nós não podemos esquecer de algumas coisas que a própria constituição ampara que são os direitos do preso. Ele tem direito a uma cela digna e arejada. Na história de Manacapuru nunca se teve o preso aonde ele deveria estar. Ele sempre esteve em lugares improvisado. Na história de Manacapuru ele nunca esteve aonde deveria estar que é num presídio. Para que ele possa ter a sua dignidade respeitada, voltar a sociedade como cidadão e ainda tem mais uma preocupação muito grande que é das famílias do preso. O preso aqui em Manacapuru está sendo condenado e a família dele está sendo condenado junto a ir visitar ele em Manaus. O preso além de ser preso ele tem que ter os seus direitos amparados. Ele vai passar a pagar a pena dele, mais os direitos dele não podem ser desrespeitados. A minha pergunta nesta manhã, é se irá aumentar o efetivo da polícia militar aqui, porque é uma preocupação nossa. Que o policial tem que sair do seu policiamento ostensivo para ir lá para o presídio. Que sejam policiais específico para o presídio. E se vier algum reforço que seja os moradores aqui de Manacapuru, pois tem muitos policiais militares que são daqui de Manacapuru que estão trabalhando lá em Manaus. Para que possam trazer esse policial pra cá que more aqui e tire o serviço dele aqui mesmo. Esses são os motivos para que esse



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

presídio seja construído aqui, algo que seja com segurança para dar dignidade aos presos e aos familiares. Nós temos que defender aqui que está na constituição no dia em que mudar a constituição aí a gente passar a defender um outro pensamento também. Essa é uma preocupação do poder público municipal, de nós manacapuruense, pra que o preso fique aqui em Manacapuru e que seja construído o presídio com dignidade, para dar dignidade as pessoas. Para que essas pessoas possam voltar a sociedade como cidadão de bem. Que essas pessoas não venham a vitimar outros cidadãos de bem. A coisa que mais dá desânimo ao policial militar, é que na hora que ele vai apresentar o cidadão que cometeu um delito, e ao mesmo tempo enquanto ele está preenchendo o BO o cidadão está saindo na frente dele porque muitas das vezes a delegacia não têm condições de receber esse detento lá. Então a nossa luta é para que ele pague a pena dele no presídio com dignidade. Parabéns vereador João Luiz é uma preocupação de todos nós e que Deus nos abençoe e que isso possa ser um projeto de sucesso para nossa cidade”. **Sétimo Orador**, Pastor **MARIVANDO XIMENES DA SILVA**: “Quero aqui compartilhar com a população manacapuruense de que está sendo presenteada com presídio em nossa cidade. Quero direcionar uma pergunta ao secretário adjunto senhor Agnelo, de que forma vai ser construído esse presídio? o que vai ser comportado? E quantos presos vão comportar ali dentro? A preocupação das igrejas tanto da igreja Tradicional e as demais igrejas que ali adentram a aquela, trabalho a católica também. O que vai ser feito para que possa inserir um trabalho ali dentro. E que nós possamos ali trabalhar juntos e ressocializar o preso. Será que nós vamos só deixar construir manacapuruense? Nós precisamos saber o que vai ser construído, o que vai constar? Se vai servir de polo para outros municípios? É isso aí que nós temos que saber, a penitenciária masculina e feminina, porque nós temos visto ali a oito anos trabalhando dentro do cárcere todas as sexta-feira, levando a palavra do Senhor, essa palavra que liberta e regenera a vida do ser humano. Essa palavra aqui nós sabemos que ela tem poder de transformação da vida. Esse trabalho a oito anos, você tem colhido frutos ali dentro? A qual você faz parte de um projeto de capelania da igreja Assembleia de Deus Tradicional, bastante conhecido, cujo o presidente da Igreja é o decano Pastor Jessé Leandro. Você tem colhido fruto ali dentro? Nós temos se deparado com pessoas que largaram o mundo do crime. Esse aí é o Andrei Nogueira Coelho, artigo cento e vinte um, mas hoje pela graça do senhor servo de Deus altíssimo. Um trabalho feito atrás das grades, sem apoio jurídico, do governo, só apoio espiritual. Tem conosco o irmão Alessandro Caldeira Silva, artigo cento e vinte e um e cinco, cinco os senhores aqui conhecem. Evangelista da palavra do Senhor, está fazendo técnico em enfermagem na FAMETRO. Isso aqui tem condição de recuperá-los só basta nós unirmos a nossa força. Esse presídio não vai ser um presídio qualquer não, esse presídio vai ser conhecido nacionalmente. Nós vamos trabalhar em cima disso junto com a igreja Católica para que nós possamos ter êxito nesse trabalho. Da forma que está sendo feito na delegacia de Manacapuru eu tenho dó do delegado de Manacapuru. Porque aí qualquer investida das facções gera uma fuga em massa, não tem segurança. Pelos momentos que estamos passando a cidade de Manacapuru é para estar em festa. Quantas delegacias se tornaram presídio, mas o mal está caindo por terra. Vai acabar esse mal. Tem bairro de Manacapuru que estão se tornando celeiros de bandidos. É com muita preocupação que eu falo isso. Lá em Hebreus fala no capítulo treze, verso três: Lembrai-vos dos presos, como você estivesse preso também e dos maltratados como sendo vós também no corpo. Assim tenho dito, muito obrigado”. **PERGUNTAS DE VEREADORES E DIVERSOS**: Vereadora **LINDYNÊS LEITE**: “Quero ressaltar desde quando assumi em dois mil e dezessete eu venho visitando bastante os ramais e um desses ramais é o quilometro nove, que é o ramal do Caiana que fica atrás de onde será construído o presídio. A comunidade vem enfrentando diversas dificuldades quando se fala de infraestrutura, um do questionamento feito pelo presidente da comunidade foi que ele gostaria de saber se vai ter algum tipo de benefício com a construção do presídio, haja vista que lá existem pessoas que não tem poço artesiano e não tem estrutura como uma acessibilidade de um ramal asfaltado, nem energia elétrica tem. Em uma das nossas sessões eu tinha questionado da localidade onde o presídio estará sendo construído, porém foi matéria vencida, mas como o delegado bem falou, temos hoje um país onde o processo político é muito lento, ainda mais quando se trata de administração pública e processo licitatório é muito complicado, então infelizmente essa questão de localidade é uma matéria vencida, porque se retroceder a questão de licitação para ir



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

buscar um outro local esse processo vai se atrasar e conseqüentemente este presídio ficara mais uma vez no desejo e não será concluído. Fica meu questionamento referente a isso, se a comunidade terá algum tipo de benefício, e aqui também gostaria de solicitar uma planta da estrutura deste presídio. Uma forma de respondermos a sociedade também sobre a segurança deste presídio, se nós tivermos a planta para sabermos como funcionara a questão da ala feminina e masculina, como sabem hoje infelizmente o que nós temos no município não vem atender a demanda e também prejudicando inclusive o trabalho dos próprios policiais, que não podem fazer um trabalho licitatório porque encontram essa barreira fora de estrutura, muito obrigado”. Padre **ADEILSON SOUZA VIEIRA**, Pároco da Igreja Cristo Libertador: “Foi oito meses rezando para o prefeito e autoridades, hoje quero agradecer o presidente e todos vocês que estão aqui nesta reunião. Hoje de fato foi discutido aqui este projeto chamado penitenciara, não fazemos uma penitenciara qualquer para colocar o ser humano que é mais importante para Deus, não deveria fazer isso, só que no decorrer do crescimento e do amadurecimento do ser humano, ele falha, pisa na bola e deixa de olhar para Cristo. Aqui deixo a pergunta, Deus atende as nossas necessidades ou as nossas vontades? Como padre a seis anos de ministério, eu vejo que o nosso mundo está mais servindo as vontades, porque se não, não teria inúmeros presos e Deus atende as nossas necessidades, se hoje estamos aqui lutando para que aconteça de construir a penitenciara, não é porque queremos o colocá-los lá dentro, mas para ajudar estes presos a ter dignidade. É necessário uma penitenciaria sim em nossa Manacapuru, porque desde dois mil e três trabalhei na pastoral carcerária, nessa pastoral trabalhei naquele presídio velho no São José, lá eu vi as dificuldades dos presos e principalmente dos policiais daqueles que estão lá na frente. Nosso projeto simplesmente fazer uma penitenciara sim, mas qual o projeto que podemos nos reunir para trabalhar em prol da vida do ser humano que é o mais importante para Deus. Hoje como padre nós necessitamos, deste presídio e do apoio de todos vocês, por isso hoje nós reivindicamos e pedimos que plantem está penitenciária, mas com a ajuda de Deus nós podemos trazer a dignidade e o direito desses homens e mulheres. Minha pergunta é se ira ter o presídio das mulheres e o espaço para os meninos de menores? Porque você coloca lá o de menor e ele sai sem nenhuma consciência e sem dignidade e vai roubar de novo. Nossos presos merecem, mas precisamos investir em uma forma que gera vida, muito obrigado”. Senhor **RUBENS SANTIAGO**: “Graças a Deus, Manacapuru está de parabéns em receber uma obra na construção deste novo presídio, que acreditamos que servirá para dar uma condição melhor aos detentos, assim como deixar os familiares, mas tranquilos e poder visitá-los. Minha pergunta é que nessa obra existe condições para os internos se eles têm uma ocupação, onde eles podem ter inclusive atividades que tenha rendimentos para que eles possam ter uma contribuição para as famílias que estão aqui fora, naturalmente eles terão uma profissão adquirida no período que estarão presos cumprindo sua pena. Eu gostaria de ter o conhecimento após a solicitação da planta, se terá atividades, tipos de oficinas se terá atividades agrícolas. Nós não conseguimos mais admitir a sociedade pagar por um preço altíssimo dentro dos presídios. Precisamos oferecer atividades para eles, para eles não ficarem simplesmente encarcerados olhando um para a cara do outro, parabênizo Manacapuru por esta obra tão importante, muito obrigado”. **FRANCISCO JÚNIOR**, Escrivão da Polícia Civil, neste ato representando o Delegado de Manacapuru: “Este assunto é de extrema necessidade, atualmente a delegacia de Manacapuru tem uma nova responsabilidade de ter os presos praticamente mais de três anos, a construção do presídio vai dá uma oportunidade de o preso está em um lugar mais apropriado para cumprir sua pena, minha pergunta é sobre a capacidade do presídio e se tem uma capacidade de receber presos dos municípios vizinhos? Porque as delegacias dos municípios vizinhos funcionam como presídios, muito obrigado”. Senhor **AGNELO BATISTA DE LIMA JÚNIOR**, Secretário Executivo Adjunto SEAP: “Respondendo ao escrivão, capacidade é para duzentos e oitenta e seis internos, é um projeto que vem do governo federal, infelizmente ainda não abraça a penitenciara feminina, mas no decorrer das atividades nada impedira do diretor ou a própria direção avaliar as possibilidades de alguns pavilhões que serão quatro pavilhões, que são dois coletivos masculinos e temos uns pequenos como enfermaria e uma área de psiquiatria, então nessa área ai nada impede que futuramente abarcar ai possível alas femininas. Nós também temos vários projetos como cadeias polos e Manacapuru ela se enquadra em uma dessas cadeias polos, então ela vai sim abarcar



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

alguns municípios próximos. Eu acredito que é um número bem razoável, nós estamos falando de população ideal de duzentos e oitenta e seis. Com relação a polícia militar a questão das muralhas serão preenchidas com polícia militar, mas sabemos da parceria que existe no estado, integração das polícias da CAP, não vejo nenhum óbice futuro de a polícia militar ceder alguns policiais militares para compor estas muralhas. Sem falar que existe uma previsão de concurso público, tanto para agente penitenciário, policiais militares e civis também. Com relação as benfeitorias não estão previstas no projeto, sabemos que licitação a empresa não vai ter nenhum gasto com outras benfeitorias, mas acredito que terá a energia puxada para o local onde está o presídio, já foi feita a terraplanagem e hoje já temos quatro por cento da obra, é uma porcentagem baixa porém é o ponta pé inicial, aqueles trezentos dias que está lá na placa, com certeza ele será prorrogado, mas acreditamos que até final de dois mil e dezenove ela entrega, vamos torcer porque a verba federal já existe e torcer que no futuro seja bem mais rápido a construção. Vale salientar que estamos passando por um momento de transição do nosso governo, esperamos que o novo governo continue o trabalho que temos feito na secretaria, que realmente possa olhar com os bons olhos para o sistema penitenciário e possa dar a estrutura necessária para acolher a cidade de Manacapuru. Infelizmente não cabe nós fazermos esta fiscalização com todo esse projeto até por questão de segurança. Posso adiantar aos senhores que teremos duas alas coletivas, enfermaria psiquiátrica, escola, quadra coletiva para fazer interação onde o preso vai estar no banho de sol, cultos e nós teremos a parte da quadra coletiva que será utilizada também. Será um presídio moderno e novo, então a tendência é que realmente possa ter tudo o que o preso precisa. Cabe a nova gestão ou contratar uma terceirizada, ou a chegada dos nossos novos servidores caso tenha o concurso até o final do ano ou até a entrega da obra. Existe vários projetos básicos, cada unidade prisional é um contrato, o preso hoje aparentemente tem o polo auto de média quatro mil reais, tem uma série de situações que está pagando o valor do preso e sim com tudo que abrange a assistência que é prevista em lei, mas nós já estamos uma pequena dificuldade, porque na capital já estão vindo novos contratos que defensoria que vai defender nossos internos, não vai ter mais a figura do advogado na empresa, então isso deve baixar o custo também, porém posso falar para os senhores assim como todos os órgãos a defensoria também não tem uma capacidade tão grande de atender todos os presídios, sabemos que a dificuldade é enorme de estar presente nos municípios e nos presídios a dificuldade ela também é a mesma, é uma questão de contrato e não cabe a mim discutir o valor, mas a média é essa e dizer para os senhores que o valor do preso em prol do interno que tem todos esses benefícios lá dentro. Não podemos esquecer que foi a própria sociedade que pediu que ficasse enclausurados, sabemos da necessidade que o interno tem, a dificuldade que aqui fora tem e dentro é mais ainda. Com relação a atividades agrícolas, não vemos nenhum problema com isso, nós já estamos iniciando com isso na capital, não vai ser um semiaberto, mas com certeza vamos utilizar uma pequena plantação que possa dar sustento a própria unidade como um tipo de verdura ou alguma coisa que possa auxiliar nas alimentações dos próprios internos. Com relação aos menores infratores, essa pasta não é nossa é da CEJUSC outra secretaria, o presídio não estar abarcando isso, então já é uma nova secretaria. Infelizmente não podemos abarcar isso, acredito que cheguei nos questionamentos e nas respostas e continuo aqui aberto para questionamentos e basicamente é isso. É um avanço para o município de Manacapuru e espero que possamos atender todas as necessidades jurídicas, médicas e sociais dos internos, que a família não possa ser penalizada como ela é hoje tendo que se deslocar cem quilômetros para poder chegar na BR 174 e ainda tem que enfrentar em uma fila”. Senhor Delegado de Polícia **DR. GUILHERME TORRES**, Secretário Executivo Adjunto de Operações - SEAOP/SSP: “Quero informar que com relação à segurança aqui dos presídios, nós temos feito uma parceria com o COP e CAP, onde mês passado conseguimos recapturar cerca de vinte e dois presos que estavam no regime semiaberto com tornozeleiras, romperam essas tornozeleiras e nós com um trabalho conjunto conseguimos recapturá-los que estavam cometendo crimes na cidade. A minha sugestão de ordem prática é que sei que o fiscal pode olhar e verificar necessidade e fazer uma readequação, até como o secretário falou a quantidade de mulheres presas é bem menor do que a de homens, então uma readequação já levando em conta o parecer a ata desta reunião, já pedindo para ser implementado o presídio feminino ou uma área feminina que possa ser administrada pelo próprio presídio”. Meritíssimo DR. **EDSON ROSA NETO** – Juiz da 1ª Vara



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

Civil e Criminal da Comarca de Manacapuru: “Com relação a construção do presídio de fatos a meses, desde que passei a responder pela 1ª Vara, justamente a vara que são as preliminares da comarca, nós tivemos essa preocupação nós juntamente com a vara de execuções criminais da comarca de Manaus, nós entramos sempre em diálogos para que possamos resolver a situação que é de fato trágica. Por meio de uma ação pública e uma liminar a juíza que me antecedeu na Vara, interditou o presídio e de fato essa decisão liminar não pode ser revertida. Com relação a necessidade, inclusive temos uma portaria conjunta com a vara de execuções criminais de Manaus para a transferência automática de presos, ainda não foi assinada porque estamos aguardando a manifestação da corregedoria e do tribunal, toda via é importante ressaltar que é muito complicado. Nós temos uma delegacia aqui razoável, mas como todos sabemos a delegacia não é local de presos. Essa questão do presídio que tem essa ação civil pública, peço e apelo aos parlamentares que nós possamos realizar esta construção efetiva e tirarmos do papel. Dependendo do local que já foi posta, onde será construído o presídio, certo que nós precisamos emergencialmente da construção de uma cadeia pública, são presos de Manacapuru que tem familiares aqui, sabemos que nos presídios de Manaus os presos têm que escolher entre uma organização criminosa, mas tem toda essa situação de socialização a necessidade de um estabelecimento. Estou à disposição dos senhores, para debates e discursão, para que possamos chegar a um denominador comum de interesse tanto do município de Manacapuru e também levando em consideração o período que estão em tramites, muito obrigado”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Senhor **DANIEL GOMES DE AGUIAR** – Secretário de Defesa Civil, neste Ato Representando o Executivo Municipal: “Nossas palavras são de agradecimentos a todos que se deslocaram até aqui para que pudéssemos ter este discurso tão pertinente e eu agradecer a CAP, o município de Manacapuru fica agradecido por termos contemplado por esta obra onde irá dar dignidade a estas pessoas, a obrigação do poder público cuidar de todos e o preso não está fora, ele também faz parte desse conceito social, cumpre a pena dele, mas tem os direitos dele tem que ser preservados como cidadão. Eu tenho certeza que as dúvidas que estavam em nossas cabeças foram retiradas de como será construído. Nós sabemos como funciona os presídios. O cidadão sai daqui e de repente ele tenha praticado um pequeno delito e ele volta com diploma de doutorado em crime depois que ele passa pelo presídio lá em Manaus. Quero agradecer a todos que participaram deste momento e principalmente do senhor presidente pela grande preocupação de ter colocado essa audiência pública para o município de Manacapuru, muito obrigado”. Vereador **ZÉ LUÍS**: “Eu quero aqui parabenizar vossa excelência por esta audiência junto ao nosso pastor que faz um trabalho belíssimo, junto ao nosso padre também que faz esse trabalho de recuperação dentro dos presídios. Esses que é um dos maiores trabalhos que é feito dentro de uma penitenciária que vocês conseguem entrar e tratar. As autoridades presentes que tem se mostrado e preocupado com a nossa sociedade e com o nosso povo de Manacapuru, muito obrigado por esta preocupação”. Vereadora **LINDYNÊS LEITE**: “As minhas considerações finais vejo que debatemos bastante, o local como eu disse já foi matéria vencida e mais uma vez reitero a planta que foi um questionamento que infelizmente não foi respondido, mas acredito que vossa senhoria possa enviar em algum momento na secretaria está enviando a planta para esta Casa e concordo com a sugestão do delegado em fazer um aditivo, para que possamos ter realmente uma obra que vá atender o município. Minha preocupação em analisar esta planta, porque é um valor auto então precisamos fazer um comparativo sobre essa planta e o valor que o município estará recebendo, sabemos que é de ordem federal e já chega para o estado para ser executada e entendo este ponto. Nós precisamos fazer esses comparativos e considerações. Outro pedido que gostaria de fazer para vossa senhoria é que acredito que terá mais força do que muitos pedidos que foram feitos por esta Casa é quando eu fiz o questionamento referente a qual benefício a comunidade teria. Uma das coisas que a secretaria pode estar ajudando na comunidade seria referente a extensão de energia elétrica, já estive na Eletrobrás no programa Luz Para Todos e já há uma previsão de energia para aquele local, mas acredito que para acelerar o processo com a construção do presídio seria uma ajuda, um pedido seu creio que iria reforçar o pedido que já está lá. Parabênizo o município por estar recebendo esta obra e a todos vocês que se fazem presente, muito obrigado”. Senhor DR. **DENIS CAETANO** – Chefe do Departamento de Gestão: “Só quero fazer uma ressalva aqui que é de minha área, é um tema bem questionado aqui é sobre a estrutura da unidade, o que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

já foi dito é que a nossa unidade prisional que vai ser construída, ela tem uma estrutura que é apresentada pelo departamento nacional. Então acaba que eu não posso alterá-la porque é uma verba federal, então não é nos permitido fazer qualquer tipo de mudança, ele possui diretrizes de arquitetura prisional e uma das situações que prever nessas diretrizes é a separação do público masculino com o público feminino. Como disse o secretário posteriormente a construção já estiver concluído e precisar de um ajuste isso pode ser feito, mas não através do recurso federal. O departamento de projetos da CAP, até mesmo para as igrejas, nós temos diversos trabalhos já hoje por meio de comparação técnicas, ou até mesmo com parcerias junto as igrejas católicas e evangélicas. Hoje a CAP tem edital de credenciamento onde pode receber essas empresas, receber projetos tanto da igreja para que de uma forma consigamos realizar trabalhos dentro da unidade prisional, muito obrigado”. Senhora **ANA SARAH TELES MONTEIRO**, Ouvidora do Sistema Prisional (SEAP): “Quero agradecer o interesse desta Casa, no quesito da construção do presídio e também complementar é que já estamos com energia elétrica na construção do presídio e já temos funcionamento do poço artesiano. Agora depende da Casa levar esse benefício levar até a comunidade, que não cabe mas a SEAP fazer este trabalho e sim a esta Casa legislativa. Me coloco a disposição para esclarecer qualquer dúvida e questionamento aos internos aqui de Manacapuru, Caapiranga, Amaná que aqui se encontram, podem entrar em contato conosco que será um prazer atendê-lo, muito obrigado”. Senhor Capitão **RAIMUNDO NONATO GONÇALVES DE MATOS**, Subcomandante do 9º Batalhão de Polícia Militar de Manacapuru: “Acho que não houve nenhuma objeção excerto a preocupação com o risco, mas riscos temos em qualquer momento e em qualquer lugar, mesmo com os soltos. Pelo o que percebe vamos ter um presídio com os padrões adequados para suportar essa demanda que ainda temos hoje, espero que evolua para o inverso, aumentando a quantidade de presos para o inverso. Porque a nossa sociedade pratique cada vez mais, seja através das igrejas que principalmente a educação. Infelizmente não vamos tão cedo passar uma borracha e deixar de construir a cada dia o crime. Entendo que educar e punir não serve apenas para algo ruim e sim para o benefício para a própria pessoa punida e a sociedade. Infelizmente o mal nasce com o homem e cabe a nossa sociedade mantê-la e aceitá-las pelos órgãos internacionais. Agradecer a preocupação do legislativo e agradecer também ao nosso executivo, sabemos que isso não é ruim e sim será de grande benefício a todos, certamente não será necessário construir um outro presídio daqui a trinta anos, talvez até desestruturar este que ainda não foi construído, muito obrigado a todos”. Senhor Delegado de Polícia **GUILHERME TORRES FERREIRA**, Secretário Executivo Adjunto de Operações - SEAOP/SSP: “Eu fiquei feliz com o resultado prático porque aqui estamos falando com representante do povo, a gente percebeu que aceitação foi quase que unanime se não foi unanime. Nós temos que desmistificar, a questão do sistema prisional. Entendam o que eu vou falar agora, não é o caso, digamos se fosse o pior dos projetos de um presídio já teríamos um ganho de cem por cento. Por que? Porque foi falado aqui que nós nunca tivemos um presídio em Manacapuru. Porque já é um ganho. Nós temos que se preocupar sim com os presos com a ressocialização, com a segurança familiar. Mas eu me preocupo principalmente com a segurança dos policiais militares, dos policiais civis que estão ali na ponta, exercendo uma função que não é deles e colocando em risco a sua vida. Muitas das vezes a pessoa é presa vai para uma audiência de custódia e juiz fica de mãos amarradas, porque sabe que o sistema está superlotado e sabe que tem que preservar pela dignidade da pessoa humana também. E como foi falado aqui os presídios do Brasil estão dominados pelas facções criminosas. Eu entendo que a construção do presídio é um avanço para Manacapuru, No Airão e Iranduba também. Parabenizar os senhores que entenderam a necessidade da construção do projeto. Falar ao senhor juiz que já está em construção o presídio, já está até um pouco avançado a previsão é final do ano que vem. Com certeza virão agentes prisionais para cuidar desses presídios. Ficando a cargo da polícia militar para fazer a vistoria. Quero agradecer imensamente a participação em poder esclarecer algumas situações com relação ao sistema prisional e organização criminosas, muito obrigado”. Meritíssimo Dr. **EDSON ROSAS NETO**, Juiz da 1ª Vara da Comarca de Manacapuru: “Apenas ratificando aquilo que mencionei, a necessidade de grande relevância é urgente. Os presos que voltam são presos que já voltam com uma mentalidade voltada em atividades ilícitas, isso é muito ruim para o município e há necessidade de fato, essas transferências são inevitáveis, a polícia ostensiva tem



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

colaborado bastante em questão da segurança. Agradeço o convite, queria estar aqui desde o início e não pude adiar as audiências, mas o judiciário se encontra aberto sobre questões ao presídio, se todos contribuir para o bem comum da população com certeza conseguiremos resolver mais esse impasse, mais esse problema, coloco o poder judiciário para o diálogo e mais discussão, muito obrigado”. Senhor **AGNELO BATISTA DE LIMA JÚNIOR**, Secretário Executivo Adjunto SEAP: “A gente viu que é um assunto de interesse de todos, as pessoas aqui presentes mostraram interessadas e viram a necessidade. Nós lá na secretaria juntamente com o nosso departamento de projetos, estaremos imbuídos para tentar acelerar e fiscalizar a obra. O dinheiro já está em caixa é uma verba federal. Fiquei devo para nossa vereadora Lindynês a planta, mas acredito que por questões de segurança, mas a SEAP está de portas abertas pode lá conosco dar a sua opinião. Essa mexida é quase impossível, porque tem as medições. Meu bom dia a todos. O **Presidente em Exercício**, vereador **João Luiz França Filho**: “Quero aqui agradecer a presença de cada um de vocês. Ao major Agnelo Batista, Ana Sara, o delegado da polícia civil, doutor Guilherme Torres, doutor Denis Caetano que se deslocaram da capital para estarem aqui presente nesta sessão. Levem as nossas considerações de estima e apreço desta Casa, vocês demonstraram assim em ter a sensibilidade e a preocupação e principalmente a responsabilidade e o que estão fazendo frente ao povo de Manacapuru. Assim também como agradeço a presença do senhor Rubens Santiago, nosso meritíssimo juiz doutor Edson Rosas, a doutora Cláudia Maria, agradeço a presença do nosso secretário Daniel Aguiar, o nosso subcomandante Raimundo Nonato, Francisco Júnior escrivão de Manacapuru, a nossa secretária do SAAE doutora Maysa Monteiro. Agradecer o nosso Pároco e o nosso pastor Marivando que foram responsáveis de trazer a esta Casa esse assunto para que a gente pudesse hoje está debatendo e levando assim as informações que precisávamos para que nós pudéssemos ter essas respostas, para que a gente pudesse assim está mais tranquilizados e levando assim as pessoas que nos procuram. Agradeço também os nossos amigos de parlamento o vereador Zé Luís, a vereadora Lindynês que se fizeram presente. Os outros nossos amigos tinham outros assuntos a resolver, outras particularidades, por isso não se fizeram presente. Agradeço a todos da plateia, vocês mostram que tem esse compromisso com Manacapuru”. *Nada mais havendo a tratar*, o **Presidente em Exercício**, vereador **João Luiz França Filho**, encerrou a audiência pública do dia vinte e oito de novembro e pelo senhor Presidente.

Ver. Francisco Coelho da Silva
Presidente da Câmara

Ver^a. Lindynês Leite Peres
Secretária Geral da Mesa Diretora.